| PeloEstado |

Regime de urgência para a previdência

hega hoje à Assembleia Legislativa a proposta do governo do Estado para criar a Fundação de Previdência Complementar, acessível apenas aos novos servidores, sem qualquer alteração para os que já estão no serviço público. O presidente do Legislativo estadual, deputado Gelson Merisio (PSD), explicou que a matéria vai tramitar em regime de urgência, tendo, por isso, 45 dias para ser votada. Passará pela Comissão de Constituição e Justiça, pela de Finanças e ainda pela de Trabalho, Administração e Serviço Público. "Temos que colocar esse assunto para debate na sociedade, informar sobre os números da previdência pública, o que ela representa e o que vai representar no futuro para o Estado. Isso vai além da discussão meramente política de governo e oposição." Merisio ressaltou que essa medida deve ser somente a primeira grande ação nesse sentido. "Temos que resolver, a partir da sua aprovação, a questão previdenciária dos que já estão no serviço público." Líder da maior bancada na Casa, a do PMDB, o deputado Antonio Aguiar disse que a bancada conheceu o assunto na apresentação feita pelo governo na semana passada, mas que o tema terá que ser discutido com maior profundidade. "O sentimento preliminar é de sermos favoráveis pela necessidade que se impõe." Deputada Luciane Carminatti, líder do PT, afirmou que "é preciso ter responsabilidade quanto às finanças do Estado" e disse que o assunto será analisado por esse viés. "Mas queremos que outros temas tão graves e tão onerosos quanto este venham para discussão na Assembleia, como o teto salarial, as altas pensões e aposentadorias, e a renúncia fiscal."

<u> preparareação</u>



Presidente em exercício do PT-SC, Milton Mendes, vai colocar como primeiro ponto de pauta da próxima reunião da Executiva estadual, que ocorre na terça-feira (20), que sejam levantados todos os cargos federais ocupados por indicados do PMDB-SC. Feito o levantamento, a direção do PT catarinense vai se reunir para indicar novos nomes para esses cargos. Segundo Mendes, é uma resposta "ao acinte que representa ocupar cargos federais, não votar com a base e, ainda, traiçoeiramente, defender o golpe do impedimento da presidente (Dilma Rousseff). Além disso, sem qualquer constrangimento, ir à imprensa, procurando desgastar o nosso governo." Ele contou à *Coluna*

Pelo Estado que consultou dirigentes, lideranças e militantes antes de tomar a decisão de levar o assunto à Executiva e que já solicitou aos deputados federais da sigla as informações acerca dos cargos ocupados por peemedebistas catarinenses. No rol estão nada menos que Djalma Berger e Paulo Afonso Vieira, presidente e diretor da Eletrosul, e Vinícius Lummertz, presidente da Embratur.

Rumo à Câmara Secretária de Assistência Social, Angela Albino (PCdoB), teve reunião, no final da tarde de ontem, com o governador Raimundo Colombo e dirigentes comunistas. Entre outros assuntos, foi tratar de sua possível saída da secretaria para assumir a suplência na Câmara Federal no lugar do deputado Cesar Souza (PSD). Ela afirmou que as conversas não estão finalizadas e que ainda terá que combinar com Cesar Souza as condições para assumir o mandato. "Eu me apaixonei pelo trabalho aqui. A experiência de gestão e o mergulho no mundo da assistência me trazem novas perspectivas sobre políticas públicas e de construção de cidadania. E isso vai me ajudar na atuação parlamentar", observou, mesmo afirmando que sua saída do governo ainda não é oficial.

Jogo Ao ser questionada sobre a possibilidade de o governador demovê-la da decisão, respondeu: "O grande jogador desse jogo é o governador do Estado. Só fico pelo desejo dele e só saio pelo desejo dele. Só posso ir para Brasília se o governador puxar alguém para o secretariado. E não poderei sair se esse movimento não acontecer. Quem movimenta as peças é o governador". A ida de Angela Albino para a Câmara federal faz parte da estratégia do PCdoB nacional para garantir maior visibilidade e novamente lançá-la como candidata à prefeitura de Florianópolis em 2016.

Boa notícia Deputado Décio Lima (PT-SC) participou, ontem, de reunião com o ministro das Cidades, Gilberto Kassab, sobre obras de pavimentação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) 2. De acordo com Kassab, os recursos do PAC 2 para pavimentação de ruas serão liberadas até o final de março de 2016. Lima aproveitou o encontro para cobrar a liberação dos recursos necessários para finalização da ponte de Gaspar.

Novembro Dourado Deputado Antonio Aguiar (PMDB) teve aprovado, na sessão plenária de ontem, projeto de sua autoria que cria o Novembro Dourado, mês que será dedicado a ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer infantil. Médico e curado de um câncer diagnosticado em tempo para tratamento eficaz, Aguiar sabe da importância da conscientização. "Estamos colorindo o ano? Sim. É uma maneira eficiente de chamar a atenção da população para assuntos tão graves", disse referindo-se ao Setembro Azul (valorização dos surdos), Outubro Rosa (prevenção ao câncer de mama), Novembro Azul (prevenção ao câncer de próstata) e ao Dezembro Laranja (prevenção ao câncer de pele).

Florianópolis - 150utl15



